



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SALTINHO**  
Departamento de Educação e Desenvolvimento Social

**PROJETO PARA A AMPLIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DE LEITURA E  
ESCRITA DOS ALUNOS MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE  
SALTINHO – SP**

Saltinho - SP  
Agosto/2018



## **APRESENTAÇÃO**

Este programa foi constituído para pela equipe diretiva das escolas municipais de Saltinho com participação ativa da comunidade escolar e é monitorado pelo Departamento de Educação e Desenvolvimento Social do município. É o resultado de um esforço colaborativo. O programa para a ampliação das competências de leitura e escrita dos alunos municipal de educação do município de Saltinho – SP, está em consonância com o Plano Estadual da Educação e com o Plano Nacional da Educação.



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
O PROJETO.....	12
JUSTIFICATIVA.....	12
OBJETIVO.....	13
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
METODOLOGIA.....	14
AVALIAÇÃO.....	14
A PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

## INTRODUÇÃO

A leitura é um dos meios pelo qual se obtém conhecimento das mais diversas áreas facilitando então, a argumentação e vocabulário para a produção de um texto oral ou também escrito.

A escola tem grande parcela de responsabilidade para com o incentivo à leitura, pois promove o hábito nas crianças, estas irão crescer sabendo que a leitura enriquece o conhecimento e da grande importância que ela exerce na vida do ser humano.

Acreditamos que há grande necessidade do ser humano adquirir ao longo de sua vida uma boa bagagem de leitura, pois além de obter conhecimento, desenvolve um potencial crítico, para então questionar, duvidar, com isso saber mais e expor opiniões sem medo, e acima de tudo permite interpretar o mundo.

Este projeto visa contribuir com os alunos, dando-lhes a possibilidade para que os mesmos possam, usando de sua criatividade, recontar a partir dos seus pontos de vista histórias que chegaram até eles através do discurso oral e escrito. A comunicação é parte inerente do ser humano. Desde cedo procuramos estabelecer comunicação, seja de modo verbal ou não verbal. A escola deve oferecer condições para que os alunos possam aprimorar seus conhecimentos a respeito da língua materna, bem como, dos processos do ato de comunicação.

A prática da leitura se faz presente em nossas vidas desde o momento que começamos a “compreender” o mundo à nossa volta. No constante desejo de decifrar e interpretar o sentido das coisas que nos cercam, de perceber o mundo sobre diversas perspectivas, de relacionar a realidade ficcional com a que vivemos, no contato com um livro, enfim, em todos os casos estamos, de certa forma, lendo – embora, muitas vezes, não nos demos conta. Desse modo, a leitura se configura com um poderoso e essencial instrumento libertário para a sobrevivência do homem.

Há, entretanto, uma condição para que a leitura seja de fato prazerosa e válida: o desejo do leitor. A leitura não pode se tornar uma obrigação, porque quando ela se transforma em obrigação, a leitura se resume em simples enfado. Para suscitar esse desejo e garantir o prazer da leitura, daremos aos nossos alunos o direito de escolher o que quer ler, o de reler, o de ler em qualquer lugar.

Acredita-se também que o hábito da leitura é fundamental para a prática de produção de texto, pois o fracasso na produção de texto deve-se justamente ao fato de haver pouca leitura. Sendo assim, o propósito deste trabalho é, acima de tudo incentivar o aluno a leitura e a escrita em todos os seus aspectos e criar condições para que tais atividades se desenvolvam de modo eficiente e produtivo.

## O PROJETO

O projeto para a ampliação das competências de leitura e escrita dos alunos municipal de educação do município de Saltinho – SP é um trabalho pedagógico interdisciplinar com ênfase no desenvolvimento, aprimoramento e ampliação da competência leitora e irradiando o gosto pela leitura em todos os alunos da Educação Infantil (4 e 5 anos de idade) e Ensino Fundamental I (6 a 10 anos de idade), em dois períodos, manhã e tarde. Os alunos que a escola recebe vêm de todos os bairros urbanos do município e também de oito bairros rurais, distantes entre si, que são transportados em quatro ônibus escolares, na maioria de famílias carentes que emigraram de outros estados brasileiros, que vivem precariamente e muitos com déficit de aprendizagem. A maioria dos nossos alunos não tinha acesso a livros, a não ser pelos poucos exemplares que o professor oferecia em sala de aula, conseqüentemente apresentavam dificuldades em interpretação de textos, ortografia e leitura.

## JUSTIFICATIVA

Para prepararmos os nossos educando para esse mundo moderno e contemporâneo, percebe-se a necessidade de prepará-los para enfrentar mutações. Portanto, uma sociedade letrada, precisa saber ler, escrever e principalmente se comunicar/falar. A valorização social de uma pessoa, atualmente, está intimamente ligada ao seu desempenho escrito, mas também ao oral, pela razão da ampla exposição aos meios de comunicação.

Pode-se dizer que é através da leitura que o indivíduo “pega gosto” pela formação de textos, querendo que todos lêem o que escrevem. O mundo é bom, mas com a leitura, ele torna-se melhor ainda.

É importante ressaltar que, qualquer que seja o ramo da atividade, o profissional sabe que o êxito dele depende, além dos conhecimentos próprios da área, de sua habilidade na leitura, que resultará em competências quanto ao manejo da língua. Enfim, todo saber é transmitido através desse instrumento primordial da comunicação humana na qual a leitura é uma das protagonistas.

## **OBJETIVO**

Incentivar a leitura, estimulando a criatividade, o espírito inventivo e a curiosidade dos estudantes com a intenção de contribuir para formar uma nova geração de leitores, mais capaz e mais crítica.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Estimular o gosto pela leitura vivenciando emoções, fantasias e imaginação, compreendendo que escreve-se para que alguém leia;

Desenvolver as capacidades das habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever;

Estimular a leitura por prazer, por meio de atividades lúdicas.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A leitura contribui para o prazer pessoal e amplia os interesses do indivíduo. Todas essas conquistas podem levar a uma vida bem-sucedida.

A leitura ajuda no desenvolvimento e na personalidade do indivíduo, e é um dos aspectos mais importantes para o aluno como ponto de partida para a aquisição de conhecimentos, meios de comunicação e socialização.

Ler é um processo dinâmico e ativo implicando não só, a apreensão do significado do texto, mas a incorporação de nossa experiência e visão de mundo como leitor. A cada leitura essa interação dinâmica leitor/texto favorece a produção e a escrita de novo conhecimento e a expressão de uma linguagem diferenciada.

Ler é quase comentar um texto; é sublinhar, com a voz, as palavras essenciais. É ainda se colocar em harmonia com os sentimentos que o autor exprime, entregá-los e comunicá-los em torno de si: um sorriso, uma voz emocionada, olhos em que se pode ver lágrimas despontando, tudo isso é um comentário que dura longamente. Uma fisionomia fala tanto quanto a voz. (Bulletin Pédagogique du Pas-de Calais, 1907 apud: Chartier & Hébrard. p.261).

A leitura é um ato que, também, depende de estímulo e motivação. A prática da leitura é uma tarefa essencial para a construção do conhecimento e um deflagrador do sentimento e opinião crítica do indivíduo.

Ler onde e quando mais lhe convém, no ritmo que mais lhe agrada, podendo apressar ou retardar a leitura, interrompê-la, reler ou parar para refletir, o seu bel-prazer. Ler o que, quando, onde e como bem entende. Essa flexibilidade garante o interesse contínuo pela leitura, tanto em relação à educação quanto ao entretenimento.

BAMBERGER afirma que através da leitura favorece: [...] a remoção das barreiras educacionais de que tanto se fala, concedendo oportunidades mais justas de educação principalmente através da promoção do desenvolvimento da linguagem do exercício intelectual, e aumenta a possibilidade de normalização da situação pessoal do indivíduo. A produção de texto está relacionada com a prática de leitura de cada um. Quem lê produz e escreve mais.

## **METODOLOGIA**

Não dá para falar do projeto sem falar da biblioteca da escola. A biblioteca é um espaço conquistado pela equipe e comunidade escolar através de uma parceria com uma empresa privada e foi instalada em agosto de 2006. Com a biblioteca instalada precisávamos de um bom projeto de estímulo a leitura.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação ocorre ao longo do ano (respeitando as faixas etárias), observando a capacidade de cada aluno, na leitura dos livros, na interpretação dos mesmos, na oralidade e no interesse.



## A PRÁTICA PEDAGÓGICA

O Projeto foi inspirado na história “A estrelinha do saber” de autoria da professora Tânia Regina Moreira de Souza Simonetti, publicada na revista Nova Escola. A história:

Era uma vez uma menina de nome Giovana...

Sentia-se muito triste, pois, seu mundo era de horizontes estreitos, céu escuro, sem luzes...

Desejava viajar outras terras, conhecer lugares diferentes, entrar em contato com muitos povos...

Certo dia, tão grande era sua frustração que lágrimas brotaram em seus olhos.

Então para sua surpresa, apareceu uma fada, muito bela, expressão bondosa, que a abraçou carinhosamente, e disse-lhe:

\_\_\_\_\_ Estou aqui para ajudá-la a realizar seu sonho. Sem sair de sua casa, você viajará por todos os países, conhecerá todos os povos e aprenderá muito!

\_\_\_\_\_ Sem sair de casa?! – admirou-se Giovana.

\_\_\_\_\_ Isso mesmo, minha filha! Você verá.

A fada tirou sua varinha mágica e, tocando a cabeça da menina, deu-lhe maravilhosa dádiva: O dom de ler...

A partir desse dia, Giovana notou que o “céu escuro” começou a pontilhar-se de lua, ampliando os horizontes!

Eram suas “estrelinhas do saber”.

Quanto mais lia, mais luzes conquistava, mais viajava pelas asas do conhecimento, mais compreendia o mundo, mais radiosa ficava sua vida.

E foi feliz para sempre....

A história se transformou em teatro, apresentado pelas professoras da escola e após a apresentação da história a Fada, incorporada pela Coordenadora

Pedagógica vestida de fada, convida os alunos a participarem da aventura de Giovana. Todos os alunos recebem um pedaço de cartolina preta, simbolizando o “céu da ignorância” e as crianças são convidadas à leitura. Cada livro que lerem lhes valerá uma estrelinha prateada (adesivo) que será fixada na cartolina. Foi confeccionado para cada sala de aula, um livro grande, encapado com tecido colorido e todo enfeitado com rendas e fitas com os dizeres, onde, dentro dele, são colados os “céus” de cada criança (pedaços de cartolina preto) com o nome de cada uma, onde colam as estrelinhas, este livro fica pendurado na parede da sala de aula, e cada vez que vão a biblioteca, levam junto. Quanto mais livros lerem mais “iluminado ficará o céu”. As crianças passaram a ler muitos livros tirados da biblioteca, buscando pontilhar de estrelas o céu sob seus cuidados.

Seguindo um cronograma, com dia da semana e horário específico, cada classe com sua professora vai uma vez por semana na biblioteca onde escolhem três livros para levar para casa para ler, ou para os pais lerem, no caso das crianças que ainda não sabem ler. Nas reuniões de pais faz-se a conscientização da importância dos pais acompanharem este processo em casa, incentivando seus filhos a leitura e de participarem de momentos de leitura com os filhos.

Como havia alunos que levavam os livros só para ganhar a estrelinha, mas não liam ou os pais não liam, a professora dos alunos da Educação Infantil pede que mostrem o livro que foi lido em casa, a capa, as figuras dos personagens e para contar a história e para os alunos do Ensino Fundamental, as professoras elaboram vinte e cinco perguntas a serem feitas aos alunos, na biblioteca, antes de escolherem os livros. As perguntas foram coladas em pedaços de cartolina, plastificadas e guardadas dentro de uma caixinha e cada aluno, sorteado pela professora, pega uma pergunta da caixa para responder. As perguntas são variadas do tipo: 1) Quem escreveu o livro? Você gostou do livro que ele (a) escreveu? Por quê? 2) Quem fez as ilustrações do livro? Você acha que os desenhos têm a ver com a história? Por quê? 3) Se você encontrasse algum dos personagens do livro, o que você diria a ele (a)? 4) É uma história alegre ou triste? Por quê? 5) Ao ler o livro você se identificou com algum dos personagens? Com o qual? 6) Você mudaria o final desta história? Por quê? 7) Em que lugar se passa a história? E você, qual local da casa usa para ler? 8) O livro que você leu tem a biografia do autor? Comente? 9) Que parte da história você mais gostou? Por quê? 10) Faça uma propaganda do livro que você leu. 11) Qual mensagem que este livro transmite? 12) Dos tipos de livros (etiquetas), que

temos na biblioteca, qual você mais levou? Por quê? 13) Qual é o nome da etiqueta do livro? Você gosta deste tipo de livro? Por quê? 14) No livro que você leu tem personagens maus? Como você sabe? 15) No livro que você leu tem personagens bons? Como você sabe? 16) O desenho da capa do livro tem alguma coisa a ver com a história que você leu? Comente. 17) Comente sobre o início da história. 18) Comente sobre o ápice da história. 19) Comente sobre o final da história. 20) Quais são os personagens do livro que você leu? 21) Você acha essa história moderna ou antiga? Como você sabe? 22) Por qual motivo você levou este livro para casa e ler? Deu certo ou não? 23) Descreva o personagem que mais gostou. 24) Você foi premiado (a)!!! Você irá levar o Caderno Volante para fazer uma ilustração da história lida. Prazo de entrega: um dia. 25) Você foi premiado (a)!!! Você irá levar o Caderno Volante pra fazer a reescrita da história lida. Prazo de entrega: um dia.

Os cadernos volantes, tanto o de reescrita como o de ilustração, são encapados e enfeitados com motivos infantis e ficam dentro de uma caixa igualmente encapada e esta dentro de uma sacola colorida. Os cadernos volantes acompanham os alunos conforme vão mudando de série, assim a professora, o próprio aluno e os pais podem acompanhar a evolução da leitura, da escrita e da interpretação do aluno do 1º ao 5º ano. Os alunos da Educação Infantil levam o caderno volante de ilustração e este também acompanha os alunos nas séries seguintes e quando maiores, ficam encantados ou se divertem com os desenhos que fizeram nos anos anteriores.

A equipe escolar confeccionou sacolas de tecido, uma para cada aluno, com alças coloridas, toda enfeitada com colagens em motivos infantis e com a frase inventada por uma aluna: “É bom ler. É bom saber”, para levar seus livros para casa com mais comodidade e também visando o cuidado com os livros, que dificilmente são esquecidos ou estragados.

A Coordenadora Pedagógica faz a personagem da fada, tem sua própria fantasia e foi nomeada “Fada Sabedoria”. A Fada Sabedoria visita as crianças a cada bimestre, na biblioteca, uma sala de aula de cada vez, conta uma história envolvente e presenteia aquelas que mais livros leram. A professora conta a quantidade de estrelinhas que cada aluno conseguiu no bimestre e informa a fada da quantidade de alunos que conseguiu o primeiro colocado, o segundo e o terceiro, de cada classe, e todos recebem presentes da fada, que é composto de material escolar: lápis de escrever, lápis de cor, caneta hidrocor, caneta gel, bala, pirulito, entre outras coisas. Os alunos classificados em primeiro e segundo lugar recebem também uma pista a

cada final de bimestre, numa frase escrita num pedaço de papel, 1º bimestre: “ O prêmio está sendo construído em um lugar muito especial, ele fica...” dando indícios do prêmio maior que encontrarão se continuarem lendo e no 2º bimestre recebem outra pista, “ ... guardado em um lugar que ninguém vê, apenas sente...”, no 3º bimestre outra pista: “ ... muitas emoções, alegria, tristeza, medo, susto... Mesmo assim você ainda quer saber onde está o prêmio?” e a última pista, no 4º bimestre: “ Pois bem! “Ele está guardado no seu coração”. O prêmio maior é o conhecimento e sabedoria adquiridos através da leitura. Todo ano mudamos a escrita das frases, mantendo o mesmo sentido. É difícil algum aluno ficar sem ganhar presentes da fada, já que são premiados até o terceiro colocado de cada sala, mas quando acontece, a Fada Sabedoria deixa seu recado dizendo que aqueles alunos que não conseguiram ganhar presentes, tem outra oportunidade, é só começar a ler livros hoje e em breve ela voltará trazendo mais presentes para os alunos leitores.

O Projeto é permanente e para dar continuidade ao projeto de um ano para outro, todos os anos no início do ano letivo, fazemos uma re-inauguração da biblioteca, com a apresentação de teatro, pelas professoras, da história “Estrelinhas do saber”, com algumas mudanças e adaptações na história, para incluir os novos alunos que estão chegando à escola no projeto e estimular os alunos da escola que já conhece e faz parte do projeto.

Ao longo desses anos de funcionamento, a biblioteca se tornou o espaço preferido dos alunos, que a frequentam semanalmente para ler, escolher livros para levar para casa, ouvir história contada pela professora, contar histórias para os colegas, pesquisar, assistir filme, contar histórias, se fantasiar e apresentar teatro.

No dia de ir à biblioteca para escolher os livros para ler, é difícil um aluno faltar à escola e quando o faz, trazem atestado médico para justificar a falta e assim escolher os livros no outro dia e não ficar sem a estrelinha.

Os alunos tomaram a iniciativa e formam grupos de teatro ou de dança e na biblioteca, escolhem um livro, distribuem os personagens, ensaiam na hora do recreio e todo sexta-feira tem um grupo que apresenta uma peça de teatro. Há tantas crianças que querem participar que tivemos que criar uma agenda e os alunos se inscrevem, constando o nome de todos os componentes do grupo e o nome da peça, no início da semana (segunda-feira), deixando reservado a biblioteca para ensaiar durante a semana, na hora do recreio. Temos na biblioteca um espaço com roupas,

fantasia, chapéus e baús com colares, pedaços de tecido, tiaras, echarpes, fantoches, bonecos, etc. Durante os ensaios, escolhem as fantasias que cada um vai usar no dia da apresentação e fazem todos os ensaios fantasiados.

Todos os dias as professoras fazem a “leitura fruição”, escolhem um livro, uma história, poesia, poema ou notícia/informações publicada em jornal ou revista para ler para seus alunos na sala de aula, no início da aula, todos os dias. Os alunos também trazem textos e pesquisas sobre assuntos que gostam e acham interessantes para ler para os colegas ou sugerem à professora, títulos de livros que leram na biblioteca. O principal objetivo da leitura fruição é “ler por prazer”, “ler para se formar e informar”, “conhecer e reconhecer os diferentes tipos de textos”, sem cobranças.

O Projeto tem inspirado outras vertentes como o Projeto “Meu primeiro livro”, trabalhado com os alunos do 5º ano. Desde o início do ano letivo, a professora da classe, trabalha com os alunos os diferentes tipos de textos encontrados nos livros da biblioteca e os alunos criam, recriam e reescrevem textos, contam suas histórias pessoais, seus sonhos, sua infância e essa coletânea de textos são digitados e imprimidos na própria escola e depois mandado encadernar, com capa dura e com quantidade suficiente para suprir a encomenda dos pais dos alunos. No final do ano letivo, na formatura do 5º ano, geralmente são alunos de duas salas de aula (uma do período da manhã e outra do período da tarde), é realizada a Noite de Autógrafos, onde os alunos assinam os livros uns dos outros, orgulhosos de ser um dos autores do livro que exibem nas mãos, encerrando um ciclo de suas vidas numa confraternização emocionante.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao passar de alguns anos de desenvolvimento do projeto notamos uma mudança de postura atitudinal nos hábitos de leitura dos alunos, há maior interesse, procura pelos livros e percebe-se que encontraram o prazer na leitura, estão mais motivados e seguros na aprendizagem e também desenvolveram outras formas de expressão além da escrita, como oralidade, expressão corporal e aprenderam a se organizar em grupo.

Outro fator importante que comprova que o projeto está auxiliando na aprendizagem dos alunos são os resultados alcançados pela escola na prova de Língua Portuguesa do SARESP, os índices foram maiores que o da Rede Estadual, Diretoria de Ensino, Redes Municipais e até mesmo das outras escolas do nosso município.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1993.
- BARREIROS, R. C. **A Contação de Histórias**. Cascavel: UNIOESTE. (s/d)
- BARREIROS, R. C. **De laços e sentidos: literatura infantil e formação de leitores nas séries iniciais**. Ponta Grossa: UEPG/CEFORTEC, 2006.
- CRAIDY, C. M. KAECHER, G. E. P. da S. **Educação infantil: para que te quero?** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- MARTINELLI, M. M. B. **Era uma vez... Por onde anda cinderela? Estudo de caso do conto de fadas cinderela, na cidade de Maringá – PR. Dissertação de Mestrado**. UEM, 2008.
- MARTINS, M. H. **O que é leitura – 19 ed.** – São Paulo: Brasiliense, 1994.
- VALDEZ, D.; COSTA, P. L. **Ouvir e viver histórias na educação infantil: um direito da criança**. In: ARCE, A.; MARTINS, L. M. **Quem tem medo de ensinar na educação infantil?: em defesa do ato de ensinar**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)> Acesso em: 23 out. 2017.
- BRASIL. MEC. SEB. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2009. Disponível em:  
<[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic\\_qualit\\_educ\\_infantil.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic_qualit_educ_infantil.pdf)> Acesso em: 19 mar. 2014. BRASIL. Câmara dos Deputados. **Plano Nacional de Educação**. 2000. <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf>